

**MARINHA DO BRASIL**

**CENTRO DE INTENDÊNCIA DA MARINHA EM BRASÍLIA**

**PREGÃO ELETRÔNICO Nº 16/2024**

**PLANO DE GESTÃO DE RISCOS**

**1. INFORMAÇÕES BÁSICAS**

**Processo Administrativo:** 63402.000319/2024-16

**Objeto:** Material para Copa e Cozinha

**Setor Demandante:** Divisão de Municiamento

**2. IDENTIFICAÇÃO DOS RISCOS**

A identificação dos riscos é o primeiro passo crítico no processo de Gerenciamento de Riscos, desempenhando um papel fundamental para assegurar o sucesso do projeto durante a fase de Planejamento da Contratação. Esta etapa envolve a determinação sistemática de eventos potenciais que poderiam comprometer a realização dos objetivos do projeto.

Os riscos identificados por meio deste processo são catalogados no item 5. Esta lista abrangente serve como um registro inicial para análises subsequentes e para a implementação de estratégias de mitigação. A identificação efetiva dos riscos é crucial, pois fornece a base para todas as etapas subsequentes do gerenciamento de riscos, garantindo que medidas preventivas e planos de contingência sejam adequadamente orientados para enfrentar os desafios mais pertinentes.

**3. ANÁLISE DOS RISCOS**

Apresenta-se a análise de riscos referente às fases de planejamento da contratação, seleção do fornecedor e gestão e fiscalização do contrato, de acordo com os termos estabelecidos na IN SEGES nº 5/2017, Seção III.

A partir da identificação dos riscos e da respectiva probabilidade de ocorrência e impacto, é possível definir a resposta aos riscos – reduzir, evitar, aceitar ou compartilhar - e estabelecer estratégias para cada situação.

A classificação qualitativa dos riscos foi realizada em termos de probabilidade de ocorrência e potencial impacto. Para tanto, foram utilizadas as seguintes escalas.

**3.1. Probabilidade de Ocorrência**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NÍVEL** | **VALOR** | **DESCRIÇÃO** |
| 1 | Raro | Acontece em situações excepcionais. |
| 2 | Pouco provável | Evento casual, inesperado, muito embora raro, há histórico de sua ocorrência. |
| 3 | Provável | Evento esperado, que se traduz com frequência reduzida, porém constante. |
| 4 | Muito provável | Evento corriqueiro. Devido à sua ocorrência habitual em processos licitatórios possui histórico altamente conhecido nos processos de obtenção. |
| 5 | Praticamente certo | Ocorrência quase garantida. |

**3.2. Avaliação Qualitativa de Impacto**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **NÍVEL** | **VALOR** | **DESCRIÇÃO** |
| 1 | Muito baixo | Compromete minimamente o atingimento do objetivo; para fins práticos, não altera o alcance do objetivo/resultado. |
| 2 | Baixo | Degradação das operações, atividades projetos, programas ou processos da organização, causando pequenos impactos na consecução dos objetivos. |
| 3 | Médio | Interrupção de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização, causando impactos significativos nos objetivos, porém recuperáveis. |
| 4 | Alto | Interrupção de operações, atividades, projetos, programas ou processos da organização causando impactos de reversão muito difícil nos objetivos. |
| 5 | Muito alto | Compromete totalmente ou quase totalmente o atingimento do objetivo/resultado. |

) A análise de riscos deve ser realizada durante o Planejamento da Contratação (antes da publicação do Edital) e deve abordar riscos relevantes até o encerramento da contratação; b) O Mapa de riscos deve ser atualizado a medida em que se avança as etapas da contratação; c) Deve-se incluir linhas de “eventos de risco” e “participantes da análise” conforme a necessidade; d) Atentar para o número sequencial dos eventos de riscos para futuras referências; e) Para as ações preventivas, recomenda-se incluir prazo ou referência temporal;

Conceitos básicos: Risco: evento que venha a ter impacto no cumprimento dos objetivos da contratação. O risco é medido em termos de impacto e de probabilidade (inciso XIII, art. 2º, IN CGU/MPOG nº1/2016); Evento de risco: é a materialização do risco que gera algum impacto para a contratação; Dano: impactos decorrentes de um evento de risco que se realizou; Probabilidade: chance de um evento de risco ocorrer; Ação preventiva: atos para diminuir a probabilidade de um risco; Ação de contingência: atos para diminuir o impacto de um risco.

Após a identificação dos riscos e da combinação entre a escala de probabilidades e a escala de impacto de cada um deles, foram obtidos os níveis de risco (nível do risco = nível de probabilidade x nível de consequência). Os riscos estão demonstrados no Mapa de Riscos abaixo.

**Planejamento da Contratação**

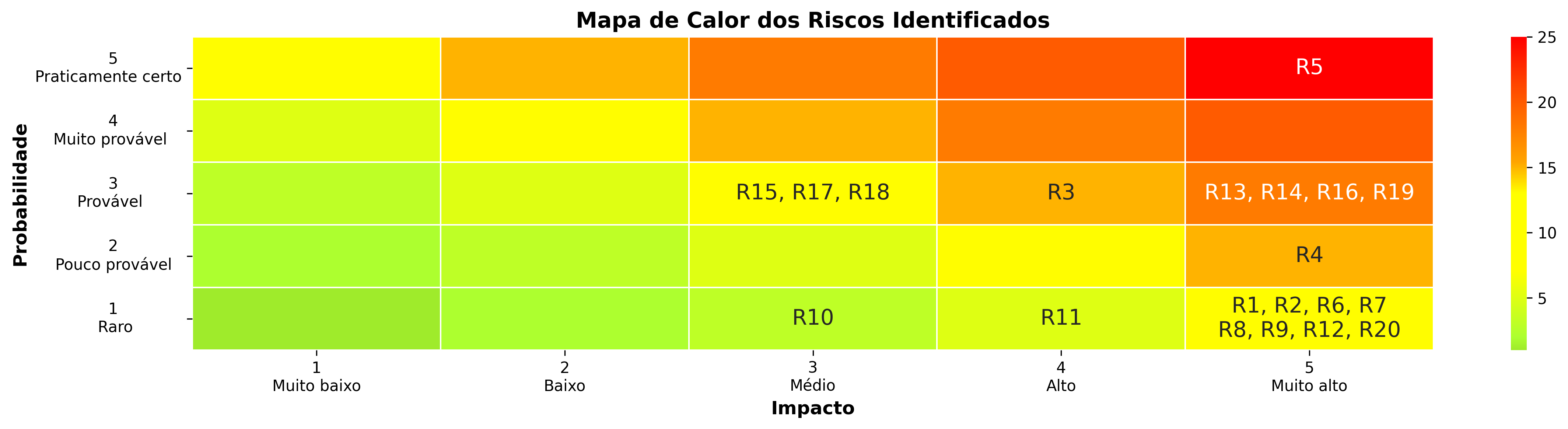
|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Risco** | **Causa** | **Evento** | **Consequência** | **P** | **I** | **P\*I** |
| R5 | Imposição de indicativo de economicidade mínima de 10%. | Falta de assertividade quanto à potencialidade de economia e viabilidade de cumprimento do indicativo. Dificuldade na análise da economia gerada após implantação da solução. | Não atendimento das expectativas de economia de recursos públicos. | 5 | 5 | 25 |
| R6 | Coleta insuficiente de preços ou falha de método para realizar a estimativa. | Estimativas de custos inadequadas. | Utilização de parâmetro inadequado para análise da viabilidade da contratação; possibilidade de contratação por preços superfaturados ou ocorrência de deserção e dificuldade de justificar as estimativas. | 1 | 5 | 5 |
| R7 | Falta de abrangência da análise de viabilidade da contratação. | Não consideração de todos os aspectos necessários à análise de viabilidade da contratação. | Certame fracassado ou contratação de fornecedor que não é capaz de entregar a solução ou solução que não produz os resultados necessários ao atendimento da demanda. | 1 | 5 | 5 |
| R8 | Declaração imprecisa do objeto. | Compreensão imprecisa da descrição, quantidade ou prazo. | Contratação que não atenda à necessidade da organização. | 1 | 5 | 5 |
| R9 | Declaração imprecisa do objeto. | Inconformidade legal do edital. | Impugnações ao edital; declaração de nulidade dos procedimentos; responsabilização de agente(s) de contratação e/ou gestores. | 1 | 5 | 5 |
| R10 | Definição de mecanismos que propiciem a ingerência da contratante na administração da contratada. | Caracterização de execução indireta ilegal. | Prática de ilícito trabalhista ante os entendimentos contidos na Súmula nº 331/TST. | 1 | 3 | 3 |
| R11 | Subjetividade na definição dos resultados que serão mensurados para fins de remuneração da contratada. | Pagamentos sem que tenham sido realmente entregues resultados que atendem às necessidades da organização e/ou Pagamentos aquém do resultado atingir pelo fornecedor. | Desperdício de recursos públicos e não atendimento das necessidades da organização ou prejuízo financeiro à contratada. | 1 | 4 | 4 |
| R13 | Licitante vencedora apresenta proposta com preços de alguns itens abaixo do mercado (subpreço) e de outros itens acima do mercado (sobrepreço), mas de forma que o valor global de sua proposta seja o menor. | Contratação de proposta que não vantajosa (jogo de planilhas). | Dano ao erário em caso de utilização de quantidade maior dos itens com sobrepreço. | 3 | 5 | 15 |
| R14 | Utilização como critério de julgamento do menor preço global por grupo de itens (lote). | Ata em que o preço registrado global é o mais vantajoso, mas o preço registrado unitário de um ou mais itens pode não ser o menor ou compatível com os preços de mercado. | Contratação por preços unitários acima do mercado, causando dano ao erário. | 3 | 5 | 15 |
| R15 | Responsável pela gestão e fiscalização do contrato não detém as competências multidisciplinares e/ou condições necessárias à execução da atividade. | Gestão e/ou fiscalização inadequada. | Comprometimento do resultado do serviço prestado. | 3 | 3 | 9 |
| R16 | Alterações das condições econômico-financeiras do fornecedor. | Descumprimento das condições de habilitação e exigidas na licitação. | Retorno de riscos que foram mitigados por meio dos critérios de habilitação e qualificação da licitação; descontinuidade contratual; pagamento de fornecedor em débito com a fazenda. | 3 | 5 | 15 |
| R17 | Falta de sistematização sobre o que deve ser verificado na fiscalização contratual. | Aceites provisórios e definitivos em objetos parcialmente executados ou não executados. | Pagamento indevido e insatisfação dos usuários. | 3 | 3 | 9 |
| R18 | Elementos básicos do contrato não estão claros para as partes. | Diferenças de entendimentos e de expectativas entre as partes. | Falhas na execução do contrato. | 3 | 3 | 9 |
| R19 | Inadimplência da contratada. | Descumprimento das obrigações trabalhistas, previdenciárias e para com o FGTS pela contratada. | Responsabilização subsidiária da APF em ações judiciais promovidas pelos empregados alocados na execução do contrato; rescisão contratual; necessidade de contratação emergencial. | 3 | 5 | 15 |
| R20 | Declaração imprecisa do objeto. | Decorrente inadequação dos parâmetros de fiscalização e de gestão contratual definidos no edital e anexos. | Dificuldade acentuada para a realização da fiscalização e da gestão contratual junto à contratada, mediante os parâmetros exigíveis. | 1 | 5 | 5 |

**Seleção do Fornecedor**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Risco** | **Causa** | **Evento** | **Consequência** | **P** | **I** | **P\*I** |
| R2 | Definição de requisitos da contratação insuficientes ou indevidos. | Contratação de solução que não atende à necessidade que originou a contratação. | Mau uso de recursos públicos; ineficácia da prestação dos serviços e problemas de gerenciamento e fiscalização dos contratos advindos da licitação. | 1 | 5 | 5 |
| R3 | Estimativa da quantidade maior ou menor que a necessidade. | Exaurimento do quantitativo da ata antecipado, nos casos de subdimensionamento da necessidade ou de finalização da ata com grande saldo, nos casos de superdimensionamento. | Realização de novo procedimento de registro de preços antes do prazo programado para os casos de subdimensionamento dos quantitativos; Frustração do mercado e preços não condizentes com a expectativa criada nos fornecedores, nos casos de superdimensionamento. | 3 | 4 | 12 |
| R4 | Não parcelar a solução cujo parcelamento é viável. | Restrição à competitividade, principalmente das empresas de pequeno porte. Questionamentos dos órgãos de controle sobre o não parcelamento. | Aumento dos valores contratados; impugnações ao certame; paralisações do certame advindas das diligências de órgãos de controles externos. | 2 | 5 | 10 |

**Gestão e Fiscalização do Contrato**

|  |  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Risco** | **Causa** | **Evento** | **Consequência** | **P** | **I** | **P\*I** |
| R1 | Definição de requisitos da contratação insuficientes ou indevidos. | Baixa participação/adesão ao registro de preços. | Risco de imagem para a Central; não atingimento dos objetivos de centralização dos procedimentos de licitação e de padronização da estratégia da contratação, resultando em perdas de economia de escala, visto a baixa participação dos órgãos e entidades da APF. | 1 | 5 | 5 |
| R12 | Empresas sem qualificação econômico-financeira e técnica-operacional para a execução do objeto participando da licitação. | Contratação de empresa incapaz de executar o serviço, as obrigações financeiras, fiscais, trabalhistas e previdenciárias relativas ao contrato. | Rescisão contratual; necessidade de realização de contratação emergencial. | 1 | 5 | 5 |



Conforme § 5º do art. 38 da IN SGD/ME nº 1, de 2019, o Mapa de Gerenciamento de Riscos deve ser assinado pela Equipe de Planejamento da Contratação, nas fases de Planejamento da Contratação e de Seleção de Fornecedores, e pela Equipe de Fiscalização do Contrato, na fase de Gestão do Contrato.

Brasília/DF, na data da assinatura.

{{responsavel\_pela\_demanda}}

ASSINADO DIGITALMENTE

Aprovo:

{{ordenador\_despesas}}

ASSINADO DIGITALMENTE